

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO CISALHAMENTO DAS RESINAS COMPOSTAS DE COR GENGIVAL AO ÓXIDO DE ZIRCÔNIA

Elson Teles da SILVA JUNIOR¹, José Carlos Rabelo RIBEIRO², João Gustavo Rabelo RIBEIRO³, Marcos Ribeiro MOYSES⁴, Isaac de Assis FERREIRA⁵, Juliane Barros MEIRA¹, Marcília Fonseca SANTOS¹

¹ Aluno do Curso de Odontologia - UNINCOR - email: elsontelesjr@hotmail.com

² Orientador e Professor do Curso de Odontologia – UNINCOR -email: professorcae@gmail.com

³ Co-Orientador e Professor do Curso de Odontologia - UNIFENAS

⁴ Co-Orientador e Professor do Curso de Odontologia - UNINCOR

⁵ Co-Orientador e Aluno do Mestrado em Clínica Odontológica - UNINCOR

PALAVRAS-CHAVES: Óxido de Zircônio, Resina Composta Gengival, Resistência de União.

RESUMO

Com o avanço das técnicas cirúrgicas e estéticas na reabilitação oral, a expectativas à cerca do resultado final do tratamento por parte dos pacientes têm aumentado consideravelmente. A utilização de restauração artificial gengival tornou-se uma alternativa confiável à terapêutica proposta. O objetivo deste projeto, visará avaliar a resistência adesiva de duas resinas compostas de cor gengival, Amaris Gingiva (Voco GmbH – Cuxhaven, Alemanha) e Ceramage (Shofu – San Marcos, EUA) à cerâmica de óxido de zircônio (Prot Mat – Volta Redonda, Brasil). Serão obtidas 80 pastilhas quadradas (9,0 x 9,0 x 3,0 mm de altura). Metade das amostras (n= 40) não serão tratadas (ZirLi) e a outra metade (n=40) serão jateadas (ZirJat) com óxido de alumínio 50µm (BioArt, São Carlos, Brasil), lavadas com jato ar/água por 30 segundos e levadas ao ultra-som (Thornton, Inpec Eletrônica Ltda., Vinhedo, Brasil) para banho de 10 minutos com água destilada. O primer Metal Zircônia Primer (MZP) (Ivoclar Vivadent, Schann, Lichenstain), será aplicado na superfície do substrato cerâmico por 60 segundos, secos por 05 segundos. A outra metade dos espécimes não receberá agente de união (SP). Para aplicação das resinas compostas, será utilizada uma matriz metálica com perfuração circular onde se encaixará, outra matriz de silicóna de condensação (Zetalabor - Zhermark Technacal, Badia Polesine, Itália), bipartida com perfuração central de 2,0 mm. As resinas compostas serão inseridas conforme o fabricante, no interior das matrizes com uma espátula Thompson #2 (Dental MFG. Co. USA). Uma tira de poliéster e uma lâmina de vidro serão sobrepostas à superfície da matriz, sendo em seguida fotoativados por 40 segundos utilizando o fotopolimerizador Elipar Free Light (3M-ESPE, Seefeld, Alemanha). Dessa forma, determinará os seguintes grupos (n=10): G1 (ZirLi/MZP/Amaris); G2 (ZirLi/SP/Amaris); G3 (ZirJat/MZP/Amaris); G4 (ZirJat/SP/Amaris); G5 (ZirLi/MZP/Ceramage); G6 (ZirLi/SP/Ceramage); G7 (ZirJat/MZP/Ceramage); G8 (ZirJat/SP/Ceramage). Os espécimes serão armazenadas em estufa incubadora microprocessada (Q-315M16 -Quimis Aparelhos Científicos LTDA. Diadema, SP. Brasil), em água destilada a 37°C por 24 horas. Em seguida, será realizada o processo de ciclagem térmica (5.000 ciclos térmicos, variação de temperatura de 5°C a 55°C cada banho de 30 segundos), em máquina de simulação de ciclos térmicos (MSCT-3, São Carlos, Brasil), sendo após novamente armazenados em água destilada. O ensaio mecânico de cisalhamento será realizados na máquina de ensaios EMIC DL2000 (EMIC, São Paulo, Brasil), com célula de carga de 10 kN e velocidade do atuador de 0,5 mm por minuto. Os dados serão, tabulados e aplicado os teste estatísticos de normalidade de D'Agostino, em seguida ANOVA (um critério) e Tukey (p < 0,05).